

Relatório de Atividades

2014

 Instituto
UNIBANCO

Sumário

04 Mensagens

10 Instituto Unibanco

12 Balanço Financeiro

14 Ensino Médio em 2014

18 Nossas Ações

19 Principais Resultados

21 Jovem de Futuro

27 Voluntariado

32 Fomento

35 Iniciativas Apoiadas

Mensagens

Pedro Moreira Salles, presidente do Conselho de Administração, e Ricardo Henriques, superintendente executivo, comentam a atuação do Instituto Unibanco frente aos desafios de 2014.

Mensagem do Presidente

Em 2014 celebramos 90 anos de Itaú Unibanco. Ao longo dessas nove décadas, crescemos juntos com o Brasil. Acompanhamos a evolução do país e apoiamos seu desenvolvimento. O Instituto Unibanco, fundado em 1982, nasce desse compromisso.

A nossa trajetória de sucesso e pioneirismo sempre esteve associada ao desenvolvimento do país. Acreditamos profundamente que a instituição continuará nesse percurso na medida em que a sociedade possa se desenvolver como um todo.

É um grande desafio imprimir os valores de uma instituição do sistema financeiro como o Itaú Unibanco em uma organização privada produtora de bens públicos como o Instituto Unibanco. No entanto, temos conseguido transferir para o Instituto Unibanco os valores, princípios e propósitos que consolidamos ao longo de quase um século – simplicidade, eficiência, foco na performance, disciplina, consistência e capacidade de responder às mudanças.

A atuação do Instituto Unibanco como uma das instituições responsáveis pelo investimento social do Itaú Unibanco, em sintonia com os valores do banco, tem aportado cada vez mais resultados efetivos para nossa trajetória de crescimento sustentável. E em 2014 não foi diferente.

Ainda que 2014 tenha sido um ano agitado e imprevisível devido à Copa do Mundo e Eleições, buscamos responder com eficiência e agilidade aos desafios colocados pela parceria com o Ministério da Educação (MEC) e as Secretarias Estaduais de Educação, nossos parceiros na agenda do Jovem de Futuro. As circunstâncias do cenário político, econômico e social, embora exigentes, nos ajudaram a fortalecer e sustentar nossa capacidade de governança ativa em permanente diálogo com nossos parceiros, possibilitando que o ProEMI/JF se constituísse como uma das principais políticas públicas de Ensino Médio nos estados em que atuamos.

A performance do Instituto Unibanco apresentada neste relatório somente foi possível porque consolidamos uma instituição com princípios, propósitos e valores bem definidos que direcionam nossas decisões e ações cotidianas. Somos orientados por algo que nos faz diferentes, nos move, nos inspira e em que acreditamos – ampliar as oportunidades educacionais para os jovens.

Os frutos da nossa atuação colhidos em 2014 reafirmam as decisões que tomamos lá atrás ao focar em Educação e Ensino Médio como nossa maneira de contribuir de forma relevante para a transformação da sociedade e que nos inspira a seguir em frente, com inovação, eficiência, disciplina, consistência e capacidade de responder às mudanças!



Pedro Moreira Salles

Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Superintendente

Já em seu início, 2014 anunciava ser um ano atípico e, em certos aspectos, imprevisível. Para o Instituto Unibanco, esse prognóstico veio reiterar as diretrizes que estávamos seguindo desde 2013 para fortalecer nossa institucionalidade e aprimorar nossa capacidade de adaptação às mudanças e agilidade nas respostas às demandas externas.

Assim, em 2014, continuamos o investimento no aprimoramento dos processos internos e consolidamos nossa atuação nas três frentes - projetos de intervenção, fomento e *think tank*. Na prática, aplicamos mais energia no desenvolvimento de soluções para a melhoria da educação, na identificação e fomento de projetos e iniciativas de outras organizações que complementam nossas ações e na produção de conhecimento sobre temas relacionados à nossa atuação, como gestão educacional e Ensino Médio.

A solidez institucional permitiu que cumpríssemos os compromissos pactuados com os parceiros do Jovem de Futuro. Em 2014, o programa contou com a entrada de 772 novas escolas nos cinco estados em que atua – Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí. Assim, alcançou cerca de 920 mil alunos do Ensino Médio das 2.109 unidades escolares participantes no ano, o que representa 13% de matrículas da rede estadual no Brasil.

Já o Estudar Vale a Pena (EVP), ação de voluntariado desenvolvida com os colaboradores do Itaú Unibanco, envolveu neste ano 882 voluntários, alcançando 40 escolas e mais de sete mil estudantes em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Goiás. Esses números demonstram o fortalecimento da ação junto aos jovens e colaboradores do Itaú Unibanco.

Ampliamos nossa interlocução com públicos diversos e estabelecemos novas parcerias que aportaram conhecimentos valiosos para a efetividade de nossas ações. Este é o caso do Edital Gestão Escolar para a Equidade – Juventude negra, que elaboramos e coordenamos em parceria com o Baobá Fundo para Equidade Racial, com a Universidade Federal de São Carlos e com a colaboração técnica do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade (CEERT).

Acreditamos que 2015 será um ano em que a Educação e, particularmente, o Ensino Médio terá grande destaque. Um dos grandes desafios será a elaboração e/ou a implementação de políticas públicas que assegurem a realização do Plano Nacional de Educação (PNE), a tempo de conseguirmos alcançar as metas definidas no documento. Se o Brasil não avançar no Ensino Médio com melhoria da qualidade da educação com equidade, perderemos a oportunidade de acertar o passo para o desenvolvimento e inclusão social sustentável.

Isso demanda maior densidade, consistência e inovação nas nossas reflexões e ações. Além disso, as mudanças no cenário político também exigirão adaptações na governança do Jovem de Futuro e maior agilidade nas nossas entregas.

As respostas a estes desafios dependem de nosso maior ativo – as pessoas. São elas que atuam no dia a dia para concretizarmos nossa missão, com profissionalismo e determinação.



Ricardo Henriques
Superintendente Executivo

Instituto Unibanco

Criado em 1982, o Instituto Unibanco – uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do Itaú Unibanco – é uma organização que atua para a melhoria da educação pública, com foco no Ensino Médio. Concebe, avalia e dissemina soluções que contribuem para a transformação da realidade do Ensino Médio. Busca também resultados que possam contribuir para o aprimoramento da educação, inspirando práticas inovadoras e influenciando políticas públicas.

Uma das iniciativas do Instituto Unibanco é o Projeto Jovem de Futuro que, articulado ao Programa Ensino Médio Inovador em parceria com o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação de cinco estados – Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí, reflete o desenho estruturado de uma parceria público privada na educação.

Em 2014, o programa contou com a entrada de 772 novas escolas nos cinco estados, alcançando assim cerca de 918.540 mil alunos do Ensino Médio das 2.109 unidades escolares participantes no ano, o que representa 13% de matrículas da rede estadual no Brasil.

A ação de voluntariado Estudar Vale a Pena, que incentiva os colaboradores do Itaú Unibanco a compartilhar suas experiências e estimular os jovens a concluírem os estudos, alcançou 7.080 estudantes do Ensino Médio com a mobilização de 882 voluntários.

Este resultado contribui para posicionar o Instituto Unibanco como uma organização da iniciativa privada produtora de bens públicos e que busca aportar conhecimento relevante para a agenda da Educação.

Balanço financeiro:

O Instituto Unibanco é mantido por um fundo de *endowment* (doação), que assegura independência financeira para o desenvolvimento de seus projetos e o apoio a ações pertinentes à melhoria da educação pública. Em 2014, os recursos foram alocados da seguinte forma:

DESTINAÇÃO	INVESTIMENTO REALIZADO (R\$ MIL)
Jovem de Futuro	12.193
Desenvolvimento de Conteúdo	2.942
Voluntariado	1.111
Gestão do Conhecimento e Informação	1.990
Apoio a Projetos de Parcerias/Patrocínios e Comunicação	3.549
Escritório de Gerenciamento de Projetos/TI	3.431
Despesas Operacionais	22.164
Total	47.380

Ensino Médio em 2014

O ano de 2014 se destaca na história da educação brasileira como o ano em que o segundo Plano Nacional de Educação (PNE) foi aprovado: uma lei que define 20 metas a serem cumpridas nos próximos dez anos, que vão desde a Educação Básica até o Ensino Superior e que, principalmente, buscam assegurar o acesso e à garantia da aprendizagem em toda a educação básica.

A Meta 3 do PNE trata dos temas cruciais do atendimento ao direito à educação no Brasil: a universalização da escolaridade a todos os jovens e a ampliação do acesso ao Ensino Médio.

O cumprimento da Meta 3 representa um enorme desafio para o País. Atualmente, segundo dados da Pnad 2013, cerca de 13% dos jovens de 15 a 17 anos estão fora da escola. Os 87% restantes estão estudando, mas apenas 55% frequentam o Ensino Médio. No atual ritmo, os Estados e Municípios não conseguirão cumprir a lei que determina a obrigatoriedade do ensino dos 4 aos 17 anos (Emenda Constitucional 59) até 2016.

São muitos os desafios a serem enfrentados para o cumprimento dessa meta. Vão desde a formação dos professores, falta de vagas no turno diurno, currículo desatualizado até fragilidades na gestão e infraestrutura e altas taxas de absenteísmo docente.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para **toda a população de 15 a 17 anos** e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

Começando pelo currículo, o modelo curricular do Ensino Médio é desatualizado e conteudista, desconectado do mundo do trabalho e das demandas da sociedade contemporânea, o que torna a escola desinteressante para o jovem de hoje.

A questão do currículo também está contemplada nas três primeiras estratégias da Meta 3 do PNE: a primeira trata da institucionalização de um programa nacional de renovação do Ensino Médio; a segunda propõe a elaboração de uma proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos dessa etapa; e a terceira ressalta a pactuação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios dessa proposta que configura uma base nacional comum.

Nesse sentido, um importante passo alavancado pelo PNE em 2014 foi o avanço das discussões sobre a Base Nacional Comum da Educação Básica, que define um conjunto de aprendizagens essenciais a cada etapa do ensino, para que o estudante possa se desenvolver, se preparar para o exercício da cidadania e se qualificar para a inserção no mundo do trabalho.

Em relação à formação dos professores e infraestrutura, uma auditoria do Tribunal de Contas da União divulgada em 2014 identificou a falta de, pelo menos, 32 mil professores no Ensino Médio. Por exemplo, faltam professores de Física em 30% do total das escolas auditadas.

A infraestrutura das escolas de Ensino Médio também foi apontada como uma grande deficiência na auditoria do TCU. Falta de monitores, insumos e instrumentos nos laboratórios de ciências

foram constatados por 72% dos auditores, sendo que 50% deles apontaram inexistência destes espaços de aprendizagem. Além disso, faltam procedimentos formais de avaliação do rendimento escolar dos alunos e da qualidade dos serviços educacionais, deficiência apontada por 64% dos Tribunais.

As taxas de aprovação e proficiência também reafirmam as fragilidades do Ensino Médio. Em 2014, a imprensa deu grande destaque para a divulgação do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do Ensino Médio que piorou em 16 estados, ficando abaixo da meta estipulada pelo governo.

Ao final de 2014 passou-se a ter mais clareza das questões a serem enfrentadas para garantir uma educação de qualidade a todos os jovens no Brasil. No entanto, é importante destacar que temos no PNE uma bússola que aponta caminhos para elaboração e implementação de políticas públicas que, de fato, viabilizem estas agendas e assegurem a concretização da Meta 3 do Plano Nacional de Educação.

Auditorias do TCU foram realizadas por **29 Tribunais de Contas** brasileiros em **580 escolas** de Ensino Médio do País. O Instituto Unibanco colaborou com o TCU na fase de planejamento dos trabalhos.

Nossas Ações

Conheça os principais resultados dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Unibanco em 2014 e as ações de fomento a iniciativas de outras organizações que complementam a nossa atuação.

Principais Resultados

Cerca de

4.800

diretores e coordenadores

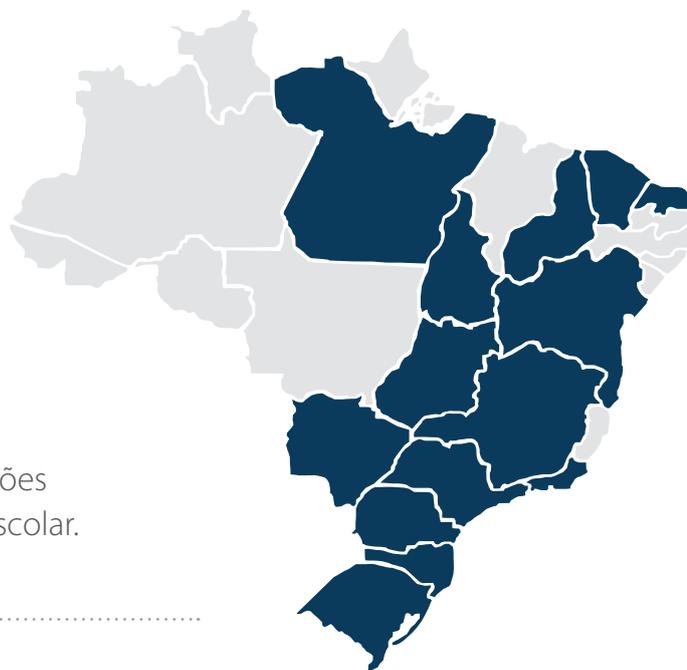
pedagógicos de escolas públicas e gestores das Secretarias de Educação participaram das formações presenciais em gestão escolar.

Mais de

33.600

professores

participaram de formações a distância em metodologias pedagógicas e de mobilização.



■ Estados onde o Instituto Unibanco atuou em 2014.

2.109

escolas

do Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí participaram o ProEMI/Jf.

918.540

estudantes

do Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí participaram do ProEMI/Jf.

882

voluntários

foram mobilizados na ação voluntária Estudar Vale a Pena.

7.080

estudantes

de 40 escolas públicas foram impactados pelo Estudar Vale a Pena.

46

escolas

desenvolveram o Projeto Jovem de Futuro em São Paulo (capital e Vale do Paraíba) e Rio de Janeiro.

10

projetos

foram selecionados no Edital Gestão Escolar para Equidade Racial – BA, CE, MG, PA, PR, RN, SC, TO.

Jovem de Futuro

O Projeto Jovem de Futuro foi desenvolvido a partir da premissa de que uma gestão escolar de qualidade, orientada para resultados, pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado dos estudantes.

Após a implantação do projeto em fase piloto em escolas públicas de Ensino Médio, o Jovem de Futuro foi validado como uma tecnologia educacional, o que possibilitou sua aplicação em larga escala. O Projeto Jovem de Futuro é implementado nas escolas públicas de Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Educação dos estados onde atua e tem a duração de três anos.

Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro

Após ter sido testado na fase piloto, em 2012, o Jovem de Futuro foi articulado ao Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), do Ministério da Educação (MEC), constituindo-se o Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro (ProEMI/JF).

Atualmente, o ProEMI/JF é implementado em cinco estados – no Ceará, em Goiás, no Mato Grosso do Sul, no Pará e no Piauí – em parceria com as respectivas Secretarias Estaduais de Educação, como política pública estadual para a melhoria do Ensino Médio.

O Jovem de Futuro disponibiliza diferentes instrumentos que oferecem suporte para o trabalho de gestão das escolas e das redes de ensino: formação de profissionais de educação, apoio à gestão e apoios pedagógico e à mobilização.

A criação do Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro (ProEMI/JF) reflete o desenho estruturado de uma parceria público privada que permitirá atingir, até 2016, mais de 2.500 mil escolas e cerca de 2 milhões de jovens.

Governança

A parceria entre o Ministério da Educação, as Secretarias Estaduais de Educação e o Instituto Unibanco é sustentada por um sólido modelo de governança para assegurar o alinhamento estratégico e operacional. Essa governança se dá por meio de reuniões periódicas com representatividade de todas as partes envolvidas nas quais se discutem temas relevantes para que as escolas e as redes de ensino como um todo avancem em seus resultados.

Em 2014, mesmo sendo um ano atípico para o país devido à realização da Copa do Mundo no Brasil e as eleições para governador e presidente, foram realizados os encontros de governança das respectivas esferas de condução do projeto. A realização destes encontros demonstra a capacidade de articulação e força política do projeto.

2

Comitês Nacionais

com a presença do Secretário de Educação Básica do MEC, dos Secretários de Educação dos estados participantes do projeto e do superintendente do Instituto Unibanco, com o objetivo de acompanhar e alinhar as ações previstas e realizadas, além de deliberar pautas gerais do ProEMI/JF. Um desses comitês contou com a presença de Henrique Paim, Ministro da Educação.

2

Comitês Estaduais

no Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul e Pará com a presença do(a) Secretário(a) de Educação, do coordenador do ProEMI/JF no estado, de representantes estratégicos da Secretaria de Educação e representantes do Instituto Unibanco. No Piauí aconteceu um Comitê Estadual.

1

Encontro Nacional de Coordenadores

que reuniu técnicos das cinco secretarias estaduais de educação participantes do ProEMI/JF em São Paulo (SP), com o objetivo de acompanhar o andamento da implementação do projeto nos estados e promover a troca de experiências.

Escolas participantes

Em 2014, o programa contou com a entrada de 772 novas escolas nos cinco estados, alcançando assim cerca de 918.540 mil alunos do Ensino Médio das 2.109 unidades escolares participantes no ano, o que representa 13% de matrículas da rede estadual no Brasil. Veja na tabela abaixo o número de escolas que entraram no ProEMI/JF a cada ano.

ESTADOS	2012	2013	2014
CEARÁ	100	224	393
GOIÁS	177	297	577
MATO GROSSO DO SUL	99	196	272
PARÁ	132	385	456
PIAUI	73	235	411
TOTAL DE ESCOLAS	581	1337	2109

Formações

Ao longo de 2014, cerca de 4.800 diretores e coordenadores pedagógicos de escolas públicas e técnicos das Secretarias de Educação parceiras receberam formações presenciais em gestão escolar. Além disso, mais de 33.600 professores participaram de formações a distância em metodologias pedagógicas e de mobilização desenvolvidas pelo Instituto.

Apoio à gestão

Para auxiliar as equipes das escolas a construir, executar e monitorar seus Planos de Ação, o Instituto Unibanco oferece uma plataforma virtual de gestão escolar. Nela é possível acompanhar a execução das ações e identificar desvios, por exemplo. Além disso, para o acompanhamento dos Planos de Ação pelos supervisores das secretarias de educação, o ProEMI/JF inclui uma sistemática de visitas e reuniões, cujo agendamento, deliberação, encaminhamentos e responsabilidades são realizados com o auxílio da plataforma.

Apoio pedagógico

Para colaborar com o alcance dos resultados propostos no Plano de Ação pelas escolas participantes do projeto, o Jovem de Futuro disponibiliza Metodologias, que são estratégias educacionais elaboradas a partir de necessidades detectadas no cotidiano escolar. Elas buscam fomentar ações, projetos e trabalhos de forma interdisciplinar; corrigir dificuldades e fragilidades específicas encontradas nas escolas; articular a comunidade escolar, visando à sustentabilidade e obtenção de resultados; e potencializar ações já existentes na escola.

Fase piloto e Rede Jovem de Futuro

A fase piloto, de 2008 a 2010, representou um período de laboratório do projeto Jovem de Futuro, com apoios técnico (supervisão direta) e financeiro (aporte de recursos) proporcionados pelo Instituto Unibanco para escolas dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Essa fase identificou que o projeto gera um impacto relevante, com resultados positivos na aprendizagem dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática.

A partir de 2011, o Projeto Jovem de Futuro foi implementado nas escolas que não receberam o projeto na fase piloto. Essas escolas integraram o projeto desde o início. Porém, não contaram durante os três primeiros anos com os apoios técnico e financeiro do Instituto Unibanco. Elas faziam as avaliações e tinham seus resultados comparados com as escolas que recebiam a primeira implantação do projeto. O compromisso firmado entre o Instituto Unibanco e as quatro Secretarias de Educação previa que, ao final da fase de testagem, estas escolas passariam a receber integralmente o apoio do projeto Jovem de Futuro.

O Projeto já foi concluído nos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em 2014 foram beneficiadas 46 escolas de São Paulo (Capital e Vale do Paraíba) e Rio de Janeiro.

ESTADO	QUANTIDADE DE ESCOLAS
SÃO PAULO (CAPITAL)	13
SÃO PAULO (VALE DO PARAÍBA)	19
RIO DE JANEIRO	14
TOTAL DE ESCOLAS	46

Além do aporte financeiro e orientação técnica, as escolas participantes da fase piloto também participaram de formações, oficinas e encontros entre escolas.

Rede Jovem de Futuro

Ao final do Projeto, as escolas de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul passam a integrar a Rede Jovem de Futuro que desenvolve ações conjuntas, trocam experiências e informações, para que o aprendizado seja compartilhado. Em 2014, 137 escolas integraram a Rede Jovem de Futuro.

Edital 'Práticas de Gestão Escolar'

O Edital 'Práticas de Gestão Escolar' foi aberto para as escolas que compõem a Rede Jovem de Futuro. Elas puderam pleitear apoios técnico e financeiro (de até R\$ 15.000,00) para executar projetos que trabalhem a gestão democrática e participativa no ambiente escolar. Após a seleção dos 86 projetos inscritos, os finalistas do edital foram:

Escola Estadual de Ensino Médio Ayrton Senna da Silva

Nome do projeto: Centro Integrado de Aprendizagens e Prevenção à Violência Escolar

São José dos Campos (SP)

Escola Estadual Major Aviador José Mariotto Ferreira

Nome do projeto: Jornal Rumo Livre

São José dos Campos (SP)

Parcerias

O Instituto Unibanco conta com as seguintes parcerias para a implantação do ProEMI/JF:

- Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação
- Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República
- Secretaria da Educação do Estado do Ceará
- Secretaria de Estado da Educação de Goiás
- Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul
- Secretaria de Estado de Educação do Pará
- Secretaria da Educação e Cultura do Piauí

A fase piloto do Projeto Jovem de Futuro contou com o apoio dos seguintes parceiros em 2014:

- Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
- Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro

Voluntariado

Estudar Vale a Pena

O Estudar Vale a Pena (EVP), principal ação voluntária do Instituto Unibanco, busca estimular os jovens do Ensino Médio de escolas públicas a refletirem sobre os benefícios de concluir os estudos, contribuindo para que construam novas visões de futuro e valorizem o papel da educação na sua vida. Em sala de aula, no perí-

do noturno, os voluntários contam suas trajetórias de vida para os alunos, motivando-os e ajudando-os a perceber que é possível transformar a realidade.

A ação é desenvolvida por colaboradores do Itaú Unibanco e seus convidados, que passam por uma formação prévia e recebem o material para as aplicações nas escolas. O EVP faz parte do [Programa Voluntários Itaú Unibanco](#).

Por meio de dinâmicas, jogos e trocas de experiências, os voluntários estimulam a reflexão dos jovens sobre suas decisões de hoje e consequências futuras, os caminhos para dar continuidade aos estudos, a influência da educação na renda e empregabilidade e fatores relacionados ao mundo do trabalho, como comprometimento e dedicação.

Em 2014, as atuações em SP, RJ, CE e GO envolveram

882
Voluntários

alcançando

40
escolas

e mais de

7mil
jovens em 2014

Em São Paulo, foram mobilizados 798 voluntários em 31 escolas; no Rio de Janeiro 27 voluntários atuaram em três escolas.

Este foi o terceiro ano do EVP no CE e em GO. Em Fortaleza (CE) participaram 22 voluntários - colaboradores do Itaú Unibanco e seus convidados -, e Anápolis e Goiânia (GO) mobilizaram 35 voluntários. A ação beneficiou 570 jovens desses dois estados.

Atendendo ao pedido dos jovens e voluntários envolvidos, em 2014, o Instituto Unibanco concebeu e testou uma nova etapa da ação voluntária. Mais de 80 jovens de duas escolas públicas de Ensino Médio de São Paulo e 12 voluntários participaram do projeto piloto. O lançamento, formação e atuação dessa nova etapa estão previstos para o segundo semestre de 2015.

Criado há cinco anos, o
EVP já impactou mais de

47mil

jovens

de

221

escolas

com atuação de

4.404

colaboradores

do conglomerado Itaú Unibanco (e seus convidados) em seis estados: Ceará, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, em parceria com as respectivas Secretarias Estaduais de Educação.

Ciclos de Conversa Estudar Vale a Pena

Com o objetivo de levar informações e discutir temas pertinentes ao Estudar Vale a Pena como juventudes, educação, mobilização e voluntariado, em 2014 o Instituto Unibanco promoveu os “Ciclos de Conversa – Estudar Vale a Pena” com colaboradores do Itaú Unibanco. Os primeiros encontros aconteceram em São Paulo e reuniu mais de 60 colaboradores para conversar sobre comportamento jovem com uma pesquisadora e especialista em juventude.

Estudar Vale a Pena no Rio de Janeiro

Em 2014, a metodologia do EVP foi aplicada em 35 escolas da rede municipal do Rio de Janeiro, beneficiando 968 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. A ação foi implementada por estagiários de pedagogia selecionados pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, que passaram por uma formação para a utilização dos materiais, jogos e dinâmicas do EVP.

Pesquisa Estudar Vale a Pena

Com o objetivo de identificar o que os jovens pensam sobre o Ensino Médio e suas perspectivas para o futuro, o Instituto Unibanco realizou em 2014 uma pesquisa com jovens de 30 escolas públicas de São Paulo e três do Rio de Janeiro, participantes do Estudar Vale a Pena.

A pesquisa com os 4.724 estudantes, do 1º ao 3º anos do Ensino Médio público, do período noturno, sendo 52% do sexo masculino e uma idade média de 16 anos, a mínima de 14 e a máxima de 24 anos, revela que:

68%

dos alunos

vão à escola para aprender conteúdos e habilidades para ser um bom profissional.

78,7%

gostariam

de fazer um curso técnico ou obter uma qualificação profissional.

5

profissões

mais citadas entre a pretensão deles são: Engenharia, Direito, Medicina, Administração e ser Empresário.

36,2%

vão à escola

para aprender e aumentar repertório, **29,6%** para ter um trabalho melhor e um futuro profissional e **19,3%** para pensar/ter/planejar o futuro.

11,8%

acham que a escola

que a escola pode ajudar no cotidiano.

63,3%

pretendem

fazer a prova do Enem.

Os dados revelam que o Ensino Médio para este grupo de estudantes é visto menos como uma oportunidade de desenvolvimento e aprendizagem para o cotidiano e mais como uma transição para o trabalho e para o futuro, com possibilidade de ingresso para a faculdade.

Todas as conclusões da pesquisa "Escuta dos Jovens do EVP 2014" estão disponíveis [aqui](#).

Fomento a projetos

Em 2014 o Instituto Unibanco estruturou e fortaleceu sua estratégia de fomento. Ao identificar ideias e iniciativas transformadoras com potencial de implementação, sistematização e replicabilidade, o Instituto apoiou, estimulou e potencializou projetos de outras instituições - alinhadas aos seus objetivos - que complementaram sua atuação:

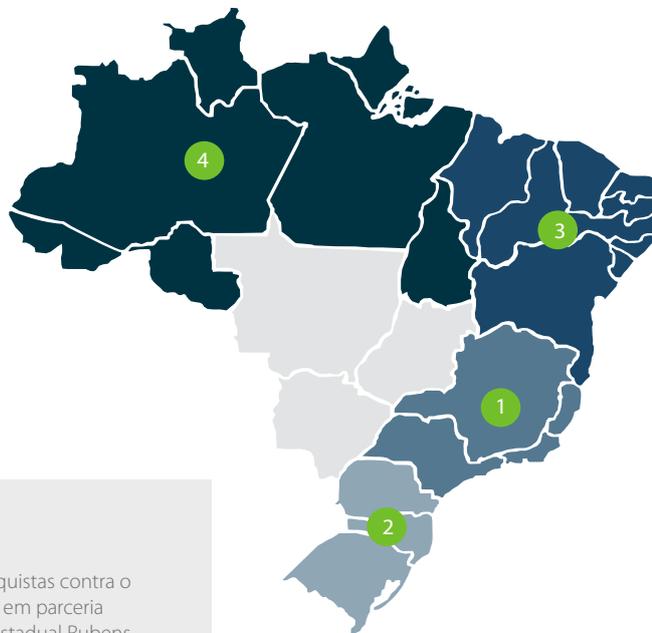
Edital 'Gestão Escolar para a Equidade – Juventude Negra'

Com o objetivo de identificar, promover e contribuir para o desenvolvimento e a implementação de práticas de gestão escolar que busquem elevar os resultados educacionais de jovens negros e negras, o Instituto Unibanco, o Fundo Baobá para Equidade Racial e o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da Universidade Federal de São Carlos criaram o Edital 'Gestão Escolar para a Equidade – Juventude Negra', aberto a escolas e organizações não governamentais.

Durante o período de inscrição foram feitos cerca de 900 downloads do edital e mais de 13 mil pessoas visualizaram as páginas do regulamento no site do Fundo Baobá, que resultaram em

124 inscrições de projetos de escolas públicas de Ensino Médio e organizações sem fins lucrativos de 20 estados e do Distrito Federal.

Os dez projetos selecionados pelo 'Edital Gestão Escolar para a Equidade – Juventude Negra' foram divulgados no Dia da Consciência Negra, 20 de novembro.



1 Região Sudeste

Projeto: Escola Estadual Nair Mendes Moreira
Local: Contagem (MG)
Número de alunos: 359 estudantes de Ensino Médio

2 Região Sul

Projeto: Nuvem ONG em parceria com o Colégio Estadual São Francisco de Assis
Local: Campo Largo, região metropolitana de Curitiba (PR)
Número de alunos: 136 estudantes de Ensino Médio

Projeto: Anarquistas contra o Racismo (ACR) em parceria com a Escola Estadual Rubens de Arruda Ramos
Local: Criciúma (SC)
Número de alunos: 205 estudantes de Ensino Médio

3 Região Nordeste

Projeto: Escola Estadual Sebastião de Oliveira
Local: Apori (RN)
Número de alunos: 50 estudantes de Ensino Médio

Projeto: Escola de Ensino Fundamental e Médio Deputado Joaquim de Figueiredo Correia
Local: Iracema (CE)
Número de alunos: 388 estudantes de Ensino Médio

Projeto: Associação Grãos de Luz, Associação Beneficente dos Pescadores do Remanso e Centro Educacional Renato Pereira Viana
Local: Lençóis/BA

Projeto: EEEP Marta Maria Giffoni de Souza
Local: Acaraú (CE)

4 Região Norte

Projeto: Associação Remanescentes Quilombolas do Cigano e Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Odilon Hiolanda Pontes (ARQUIC)
Local: Tracuateua (PA)
Número de alunos: 30 estudantes de Ensino Médio

Projeto: Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará
Local: Belém (PA)
Número de alunos: 400 estudantes de Ensino Médio

Projeto: Colégio Estadual de Cristalândia
Local: Cristalândia (TO)
Número de alunos: 249 estudantes de Ensino Médio

As organizações selecionadas puderam pleitear um apoio de até R\$ 30.000 (trinta mil reais) e receberão apoio técnico para a realização dos projetos.

Seminário Gestão Escolar para Equidade – Juventude Negra

Um levantamento do Unicef realizado em 2012 identificou que mais de 1,5 milhão de adolescentes, entre 15 e 17 anos, estão fora da escola no Brasil, e, desses, 61,2% são negros. Para promover a necessária discussão sobre o impacto da desigualdade racial no ensino brasileiro e lançar o Edital Gestão Escolar para Equidade – Juventude Negra, o Instituto Unibanco realizou em agosto de 2014 um seminário com o mesmo nome do edital. No evento foram debatidas questões relevantes em torno da desigualdade racial na educação, com especialistas de movimentos sociais, e representantes da Unesco e do Ministério da Educação.

Debate “Ensino Médio – desafios e oportunidades da educação inclusiva”

Na semana da Ação Mundial pela Educação (SAM) 2014, em setembro, o Instituto Unibanco e o Instituto Rodrigo Mendes realizaram em São Paulo um debate aberto ao público sobre educação inclusiva no Ensino Médio. No evento foi lançado o documentário “Outro Olhar”.

Documentário Outro Olhar

Iniciativa do Instituto Rodrigo Mendes, com apoio do Instituto Unibanco, Instituto Alana e Itaú BBA, e produção de Maria Farinha

Filmes, o vídeo Outro Olhar conta a história de Renata Basso, estudante com Síndrome de Down que acaba de completar o Ensino Médio no Colégio Coronel Pilar no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Iniciativas apoiadas

7º Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero

O Instituto Unibanco é um dos parceiros do CEERT – Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades na realização e divulgação da 7ª Edição do Prêmio Educar para Igualdade Racial e de Gênero. O Prêmio busca identificar, difundir e apoiar boas práticas pedagógicas e de gestão escolar com vistas a concretizar o direito ao pleno desenvolvimento escolar de crianças, adolescentes e jovens negros/as, brancos/as, indígenas e de outros grupos étnico-raciais com qualidade.

Em São Paulo, a ação contou com a coordenação e apoio da Ação Educativa, organização não governamental de referência em ações comunitárias.

Educação Financeira no ambiente escolar

O Instituto Unibanco apoia o Programa de Educação Financeira, desenvolvido pela AEF-Brasil (Associação de Educação Financeira), que oferece materiais e formações para professores e é voltado aos alunos de escolas de Ensino Médio. Trata-se de uma

tecnologia educacional já desenvolvida e testada em escolas públicas, que contou com uma avaliação positiva do Banco Mundial.

Enem no Futura

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014 registrou o recorde de 8,7 milhões de candidatos inscritos. O Enem é uma das principais portas de entrada para as universidades e representa um avanço nas políticas de acesso ao Ensino Superior. Mas será esse o único caminho que os jovens desejam seguir? O que querem os jovens? Estas e outras questões relacionadas às formações para o mundo do trabalho e as relações entre o Ensino Médio e o Enem foram debatidas em uma série de encontros promovidos pelo Canal Futura, em parceria com o Instituto Unibanco.

Os quatro encontros itinerantes aconteceram em Goiânia (GO), Fortaleza (CE), Belém (PA) e Rio de Janeiro (RJ), nas semanas que antecederam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014. Participaram dos encontros diretores, professores, estudantes e representantes de movimentos sociais. As conversas foram ao ar pelo Canal Futura, no programa Sala Debate - Especial Enem, em quatro edições - 14/10, 21/10, 28/10 e 4/11. Acesse [aqui](#) os programas.

Geekie Games

O Instituto Unibanco apoia a plataforma de ensino Geekie Games que proporciona planos de estudos personalizados aos alunos

de Ensino Médio que desejam participar do Exame Nacional do Ensino Médio. Acesse em: www.geekiegames.com.br

Em 2014:

- 20 secretarias estaduais de educação participaram no GEEKIE GAMES;
- 1.110.883 alunos cadastrados via Secretarias Estaduais de Educação.

Palestra de Michael Sandel

O Instituto Unibanco foi um dos apoiadores da palestra “Desafio Ético na Era Global”, do Professor Michael Sandel, no evento Fronteiras do Pensamento, realizada em maio no Rio de Janeiro (RJ). Na palestra, o professor, filósofo de Harvard, trouxe a discussão da ética para o cotidiano do brasileiro, destacando os três desafios éticos do mundo hoje – corrupção, distância entre ricos e pobres e o valor crescente do dinheiro em nossas vidas. Concluiu afirmando que as questões em torno da equidade e igualdade são fundamentais no debate democrático.

Observatório do PNE

Lançado em 2013, a iniciativa coordenada pelo movimento Todos pela Educação, reúne, além do Instituto Unibanco, outras 18 organizações sociais ligadas à Educação, com o objetivo de monitorar os indicadores e estratégias referentes às 20 metas do Plano Nacional de Educação.

Ao Instituto Unibanco foi destinado o acompanhamento da meta 3, única que aborda o Ensino Médio: “Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%”.

Link: www.observatoriodopne.org.br

Pesquisas Fundação Victor Civita

Em parceria com a Fundação Victor Civita, o Instituto Unibanco apoiou dois estudos: *Ensino Médio - Políticas Curriculares dos Estados Brasileiros*, coordenado pela Fundação Carlos Chagas e *Ensino fundamental 2 e currículos no Brasil: estruturação, implementação, uso e desafios*, coordenado pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Os resultados dos estudos serão divulgados em 2015.

Plataforma WPensar

O Instituto Unibanco, em cooperação com a Fundação Lemann e o Instituto Natura, apoiou a estruturação da plataforma online WPensar que auxilia o gestor escolar no desenvolvimento de tarefas e procedimentos da gestão. O sistema utiliza o que há de mais moderno em tecnologia de informação, totalmente integrado às ferramentas de mercado, agilizando o trabalho dos profissionais da Educação e permitindo aos pais e alunos consultarem dados relevantes pela internet.

Projeto Devolutivas Pedagógicas das Avaliações Educacionais

Com o objetivo de aprimorar o aprendizado dos alunos, foi efetivada uma relevante parceria estratégica com o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e o movimento Todos Pela Educação. A parceria visa a oferta de um instrumento que facilite a interpretação pedagógica dos conhecimentos e habilidades testados pelas avaliações educacionais em larga escala, para utilização dos seus resultados pelo professor em sala de aula.

Além do Instituto Unibanco, apoiam também a iniciativa a Fundação Lemann, o Itau-BBA e a Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE). Esse tipo de parceria representa um significativo avanço nas Parcerias Público Privadas nessa área. O projeto terá continuidade em 2015.

Projeto Mundial de Futebol de Rua

Durante a Copa do Mundo, São Paulo foi sede da experiência denominada Projeto Mundial de Futebol de Rua, que contou com o apoio do Instituto Unibanco. O evento reuniu 300 jovens de 20 países de todos os continentes e um público estimado de 10 mil pessoas durante o torneio. Criada para acompanhar processos de aprendizagem e inclusão social de adolescentes e jovens, esta modalidade esportiva busca no futebol uma estratégia para recuperar valores humanistas e impulsionar o desenvolvi-

to de lideranças, gerando processos comunitários solidários de transformação.

Semana da Ação Mundial pela Educação (SAM)

O Instituto Unibanco foi um dos apoiadores da edição de 2014 cujo tema foi ‘O direito à educação inclusiva – por uma escola e um mundo para todos’, que aconteceu de 21 a 27 de setembro. A SAM é uma iniciativa da (Campanha Global pela Educação (CGE) e acontece em mais de 100 países, desde 2003.

II Reunião da ABAVE (Associação Brasileira de Avaliação Educacional)

Com o apoio do Instituto Unibanco, o encontro aconteceu em Brasília (DF) nos dias 27, 28 e 29 de agosto com o tema “Pisa em Debate”. O PISA vem se consolidando como uma das mais importantes avaliações no mundo atual. A divulgação de seus resultados costuma trazer muita repercussão na maioria dos países participantes e gera muita discussão e polêmica. O PISA vem ganhando mais relevância no Brasil, que desde 2013 integra seu Conselho de Administração. O objetivo deste encontro promovido pela ABAVE foi promover debates e discussões para criar conhecimento sobre seus fundamentos e sobre a análise dos resultados. O encontro contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais.

Cenários Transformadores para a Educação Básica no Brasil

O Instituto Unibanco apoiou a iniciativa, promovida pelo Instituto Reos, que reuniu representantes de várias organizações voltadas para a educação, entre as quais a Campanha Nacional pelo Direito à Educação, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). O objetivo foi debater coletivamente a construção de um conjunto de cenários plausíveis, relevantes, desafiadores e claros sobre o futuro da educação básica no país. O encontro aconteceu em setembro.

36º Encontro Brasileiro de Econometria

O evento ocorreu de 9 a 12 de dezembro de 2014, em Natal/RN. O Instituto Unibanco apoiou a realização do evento e apresentou a sessão Avaliação de Impacto Experimental e seus desafios, para discussão de questões referentes a avaliações de impacto experimentais, levantando questões práticas referentes à implementação de um programa ou projeto, que afetam a eficácia de uma avaliação experimental.

I Seminário Internacional de Boas Práticas em Gestão Escolar

“Colocar a gestão no centro da educação é dar concretude ao direito da educação que precisa ser técnica e pedagogicamente

forte” afirmou Ricardo Henriques, superintendente do Instituto Unibanco no I Seminário Internacional de Boas Práticas em Gestão Escolar. O Seminário, organizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) em Brasília, nos dias 14 e 15 de agosto, é parte do Prêmio Gestão Escolar, cujo objetivo é fortalecer a escola pública por meio da melhoria da gestão. O Instituto Unibanco apoia o Prêmio Gestão Escolar.

11º Seminário Itaú Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Com o tema ‘Competências socioemocionais para o século XXI’, o evento apresentou estudos sobre habilidades não cognitivas na educação, em São Paulo, no dia 2 de setembro. O Instituto Unibanco foi parceiro da Fundação Itaú Social neste evento.

Congresso GIFE - Sessão: “Mobilização e políticas públicas”

“Como produzir novos valores a partir da rica experiência de mobilização para mudar o arranjo social que temos?”. Essa foi a questão disparadora de reflexão que Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco, propôs para o debate sobre Mobilização e Políticas Públicas, no 8º Congresso GIFE, que aconteceu em São Paulo, em março.

Participação em Comissões Julgadoras

Prêmio Escola Voluntária

Com o objetivo de incentivar e reconhecer instituições de ensino, públicas e privadas, responsáveis por projetos sociais desenvolvidos pela ação voluntária de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em 2001 foi criado o Prêmio Escola Voluntária, iniciativa da Rádio Bandeirantes e Fundação Itaú Social. Em 2014 o Instituto Unibanco participou da comissão julgadora que selecionou os dez melhores trabalhos.

1ª edição do prêmio Respostas para o Amanhã

O Instituto Unibanco participou da comissão técnica de avaliação da 1ª edição do Prêmio 'Respostas para o Amanhã'. Realizado pela Samsung, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), o concurso busca identificar, estimular e difundir boas práticas educativas do Ensino Médio da rede pública de ensino do país. Alunos e professores foram convidados a desenvolver projetos que contribuíssem para a solução de situações identificadas em sua comunidade.

REALIZAÇÃO

Instituto Unibanco

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidência

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidência

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Matias

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

Thomaz Souto Corrêa Netto

Tomas Tomislav Antonin Zinner

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Marsella Chacon Ruiz

Gabriel Amado de Moura

Jânio Gomes

José Castro Araujo Rudge

Leila Cristiane B. B. de Melo

Luis Antônio Rodrigues

Marcelo Luis Orticelli

Superintendência Executiva

Ricardo Henriques

Gerência de Implementação de Projetos

Maria Julia Azevedo Gouveia

Gerência de Desenvolvimento e Conteúdos

Lucia Helena Couto

Gerência de Gestão do Conhecimento

Mirela de Carvalho

Gerência de Planejamento e Articulação Institucional

Tiago Borba

Gerência de Administração, Finanças e Tecnologia da Informação

Fábio Santiago

Assessoria de Assuntos Estratégicos

Christina Fontainha

Assessoria de Comunicação

Marina Rosenfeld

Assessoria de Voluntariado

Fabiana Mussato

Redação e edição dos textos

Andrea Martini Pineda

Cristina Fernandes de Souza

Fabiana Hiromi Shinkawa

Projeto gráfico e diagramação

Digimag Criação e Desenvolvimento



www.institutounibanco.org.br